

Data : 18/03/2004 Hora :
Título: Café Fonte:
Autor: Margorete Demarchi
Matéria:

CAFÉ

18 de março de 2004

O Paraná, 4º produtor nacional de café, deverá colher cerca de 2,5 milhões sc 60 kg este ano, 25% a mais que na safra passada, quando foram colhidas 2,0 milhões de sacas. O aumento na produção se deve à recuperação dos cafezais, em função da bienalidade da cultura, isto é, safras alternadas de baixa e alta produção.

O preço recebido pelo cafeicultor nas duas primeiras semanas de março situou-se, em média, em R\$ 173,40/sc, 25 % acima do preço médio praticado em 2003, que foi de R\$ 138,60/sc 60 kg.

Os preços do café estão em recuperação, depois de um período de 3 anos em baixa, devido ao excesso da oferta mundial e os altos estoques que acabaram deprimindo os preços do café no mercado mundial.

Diante das dificuldades vividas nos últimos 3 anos, face aos baixos preços praticados no mercado e a alta nos preços dos insumos, aliado a pouca disponibilidade de crédito aos cafeicultores paranaenses, que na sua grande maioria são pequenos produtores, o setor vem amargurando uma série crise.

Reflexo desse cenário é a erradicação de lavouras cafeeiras que vem ocorrendo em praticamente todas as regiões produtoras do Estado. A área plantada de café no Paraná que era de 164 mil hectares em 2000, situa-se em torno de 120 mil hectares em 2004, o que representa uma redução 27 % no período, ou seja, 44 mil hectares foram erradicados. Estima-se que como consequência houve uma redução de 20 mil empregos diretos no campo.

A safra brasileira, 2004/05, está estimada em 35,5 milhões de sacas, 25 % maior que a safra anterior que foi de 28,5 milhões de sacas.

A tendência é de que os preços continuem em recuperação este ano. Porém com a entrada da safra, a partir de abril, o aumento da quantidade ofertada deverá pressionar os preços para baixo; isso deverá acontecer no período de maior intensificação da colheita, o qual está compreendido entre maio e agosto.

Mesmo com uma produção 25 % acima do obtido na safra anterior, o quadro de oferta e demanda brasileiro está ajustado. O consumo interno situa-se em 14 milhões de sacas anuais e a demanda pelo setor exportador está estimada entre 21,0 a 22,0 milhões de sacas, totalizando 36,0 milhões de sacas.

Segundo informações divulgadas pela CONAB - Companhia Nacional de Abastecimento, esta semana foi dado início ao 2º levantamento da safra brasileira de café. Nessa pesquisa deverão ser mobilizados 235 técnicos em

todos os principais estados produtores que participam em conjunto da Previsão e Estimativa da Safra Brasileira de Café.

O Departamento de Economia Rural desta SEAB trabalha em parceria com a CONAB e outras entidades neste relevante trabalho. Nesse 2º levantamento da safra 2004/05 estão sendo mobilizados 22 técnicos, nas 11 regiões produtoras, que através de uma amostragem estratificada aplicarão 261 questionários.